

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Vamos dar graça ao nosso Deus repartindo entre nós o Pão consagrado, que é realmente a presença de Cristo Jesus.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por esta presença do teu Filho, Pão da Vida, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “O Reino dos Céus é como um tesouro escondido”, disse Jesus.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Renovados por esta celebração, fazemos, ó Deus, viver esta semana como autênticos discípulos de Jesus, felizes por termos encontrado o Senhor em nossa vida, e consagrados a ti e ao teu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessi-

dades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE CANTAMOS NA MISSA?

O canto na liturgia é forma elevada e bela de oração. Ele não é apenas elemento decorativo, mas parte integrante da celebração, ajudando a expressar e aprofundar a fé da assembleia. Por meio do canto, todos participam de maneira mais ativa, unindo suas vozes em um só louvor

a Deus. O canto favorece a unidade, cria um clima de oração e eleva o coração ao Senhor. Como ensinava Santo Agostinho, “quem canta reza duas vezes”. Assim, cantar na Missa é rezar com alegria, com o coração e com toda a comunidade reunida.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jr 13, 1-11; Cânt. Dt 32,18-19.20.21; Mt 13,31-35. 3ª-f.: Jr 14,17-22; Sl 78(79); Mt 13,36-43. 4ª-f.: 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42. 5ª-f.: Jr 18,1-6; Sl 145(146); Mt 13,47-53. 6ª-f.: Jr 26,1-9; Sl 68(69); Mt 13, 54-58. **Sábado:** Jr 26,11-16.24; Sl 68(69); Mt 14,1-12. **Domingo:** 18º Domingo do Tempo Comum – Is 55,1-3; Sl 144(145); Rm 8, 35. 37-39; Mt 14,13-21 (Multiplicação dos pães).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

**OPRAQUEM
GASTA
MUITO
GRANDE**

Transferência
ou 2ª Graduação

até **30%**
de desconto

INSCREVA-SE AGORA

QR Code

Acesse:
 pucgoias.edu.br/estude-na-puc
 **PROVA PRESENCIAL
OU ONLINE**

(62) 3946-1058

PUC
GOIÁS

Educação que fortalece princípios e direciona sua nova trajetória.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

17º Domingo do Tempo Comum – Ano A

26 de julho de 2026 – Ano XLIII – Nº 2467



Arquidiocese
de Goiânia

O REINO DE DEUS CHEGOU

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(43º Curso: 08.12, p. 11, faixa 1)

Que alegria quando me disseram: vamos à casa do nosso Pai! (bis)

1. Eterno Pai, tu nos chamaste à vida: / nós somos filhos do teu grande amor, / uma família sempre agradecida, / que se reúne para o teu louvor.

2. Na tua casa ao redor da mesa, / os que vieram vão se dando as mãos. / E tu contemplas toda essa riqueza / de ver os filhos sempre mais irmãos.

3. E sobre a mesa, numa santa ceia, / Jesus se faz o teu sagrado pão. / Em nossas vidas, teu amor semeia, / para colher os dons da salvação.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Hoje somos convidados a reconhecer o valor do Reino de Deus, tesouro precioso que transforma a nossa vida. Reunidos neste altar, abramos o coração para acolher a Palavra e renovar nosso desejo de buscar, acima de tudo, aquilo que verdadeiramente permanece.

4. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)
Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(19º Curso: 04.00, p. 18, faixa 18 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados! / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai, todo-poderoso!

Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito, / Cordeiro de Deus, / filho de Deus Pai!

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica!

Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, / só vós sois o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo!

Com o Santo Espírito, / na glória de Deus Pai!

Amém, amém, / amém, amém!

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós, usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

76Vosso amor seja um consolo para mim, / conforme a vosso servo prometteis. / 77Venha a mim o vosso amor e viverei, / porque tenho em vossa lei o meu prazer!

127Por isso amo os mandamentos que nos destes, / mais que o ouro, muito mais que o ouro fino! / 128Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, / detesto todos os caminhos da mentira. 129Maravilhosos são os vossos testemunhos, / eis por que meu coração os observa! / 130Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, / ela dá sabedoria aos pequeninos.

(Tempo de silêncio)

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Primeiro Livro dos Reis (3,5.7-12) – Naqueles dias, 5em Gabaon o Senhor apareceu a Salomão, em sonho, durante a noite, e lhe disse “Pede o que desejas, e eu te darei”.

7E Salomão disse: “Senhor meu Deus, tu fizeste reinar o teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de um adolescente, que não sabe ainda como governar. 8Além disso, teu servo está no meio do teu povo eleito, povo tão numeroso que não se pode contar ou calcular. 9Dá, pois, ao teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal. Do contrário, quem poderá governar este teu povo tão numeroso?”

10Esta oração de Salomão agradou ao Senhor. 11E Deus disse a Salomão: “Já que pediste esses dons e não pediste para ti longos anos de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas sim sabedoria para praticar a justiça, 12vou satisfazer o teu pedido; dou-te um coração sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti, nem haverá depois de ti”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.
(Tempo de silêncio)

8. SALMO 118 (119)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 26)

Como eu amo, Senhor, / a vossa lei, vossa palavra!

57É esta a parte que escolhi por minha herança: / observar vossas palavras, ó Senhor! / 72A lei de vossa boca, para mim, / vale mais do que que milhões em ouro e prata.

76Vosso amor seja um consolo para mim, / conforme a vosso servo prometteis. / 77Venha a mim o vosso amor e viverei, / porque tenho em vossa lei o meu prazer!

127Por isso amo os mandamentos que nos destes, / mais que o ouro, muito mais que o ouro fino! / 128Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, / detesto todos os caminhos da mentira.

129Maravilhosos são os vossos testemunhos, / eis por que meu coração os observa! / 130Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, / ela dá sabedoria aos pequeninos.

(Tempo de silêncio)

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos mostra quais devem ser nossas prioridades. Escutemos.

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8,28-30) – Irmãos, ²⁸sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus.

²⁹Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, a esses ele destinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos.

³⁰E aqueles que Deus destinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 27*)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(13,44-52) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁴“O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo.

⁴⁵O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. ⁴⁶Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola.

⁴⁷O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. ⁴⁸Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam.

⁴⁹Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos, ⁵⁰e lançarão os maus na fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁵¹Compreendestes tudo isso?” Eles responderam: “Sim”.

⁵²Então Jesus acrescentou: “Assim, pois, todo o mestre da Lei, que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Unidos no Espírito Santo, peçamos a Deus Pai, para nós e para os nossos irmãos, os dons que Ele tem preparados para todos, dizendo, com fé e humildade:

T – Abençoi, Senhor, o vosso povo.

1. Senhor, abençoi a santa Igreja no caminho da unidade, da santidade e do serviço.

2. Senhor, abençoi os que têm a missão de julgar e os que são julgados, os que procuram, mas não encontram, os que estão alegres e os que hoje choram.

3. Senhor, abençoi os que têm fé e os descrentes, os que fazem de vós o seu tesouro e os que vos negam e ofendem.

4. Senhor, abençoi os catequistas, os pais e mães de família, os jovens e as crianças, toda a nossa comunidade.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus eterno e todo-poderoso, que ofereceis a salvação a todos os homens e mulheres e não quereis que ninguém se perca, fazei que os acontecimentos deste mundo concorram para o bem dos que vos amam e esperam em vós. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*49º Curso: 11.22, p. 32, faixa 10*)

1. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / este pão que para nós vai se tornar / Pão da vida – o teu Corpo em alimento – / o sustento deste nosso caminhar.

Pra sempre sê bendito, ó Senhor, nosso Deus! (bis)

2. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / este vinho que pra nós vai se tornar / em teu Sangue, que nos dá a Vida Eterna. / Vem, Senhor, nos converter e libertar.

3. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / juntamente com esta oferta singular, / nossa vida, nossas lutas, nossos dons: / tudo é teu! Nós só podemos te louvar:

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a sua santa Igreja.

P – Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC – mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Tudo isto é Mistério da fé!

T – Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CC – Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos

a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T – Caminhamos na estrada de Jesus!

2C – Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T – Esperamos entrar na vida eterna!

4C – Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T – A todos dai a luz que não se apaga!

CP – E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 28, faixa 20*)

1. O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor! Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor!

2. Participar é criar comunhão, fermento no pão, saber repartir. / Comprometer-se com a vida do irmão, viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, depois se transformam em vida no pão. / Assim também, quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08, p. 54, faixa 51*)
Tudo posso naquele que me dá força!
Tudo posso naquele que me dá força!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(*49º Curso: 11.22, p. 51, faixa 23*)

Ave, Rainha do céu; / Ave, dos anjos Senhora. / Ave, Raiz, Ave, Porta, / da luz do mundo és, Aurora. / Exulta, ó Virgem tão bela; / as outras seguem-te após. / Nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção. **T – Amém.**

P – Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor. **T – Amém.**

P – E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, nossa força e nossa esperança, tu santificas as nossas vidas com a ternura do teu Espírito. Derrama sobre nós a tua misericórdia para que, guiados por ti, pratiquemos a justiça na terra e testemunhemos firmemente o teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

34. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(*Ver n. 14 deste folheto.*)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!